

**POSTO DE
FRONTEIRA**



● **ACÁCIO PEREIRA**

PRESIDENTE DO SINDICATO DA CARREIRA
DE INVESTIGAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DO SEF

O perigo da Grécia

Aparentemente distante, a Grécia está bem perto de Portugal. Quando se faz parte de um grupo, a proximidade entre membros é uma consequência. Estamos juntos na União Europeia, no Euro e em Schengen. No bem e, inevitavelmente, no mal. Naquele estado-membro as dificuldades económicas, associadas a uma profunda instabilidade social, são públicas. Fronteira externa da UE, é linha chave do controlo das fronteiras com o Próximo e com o Médio Oriente – e território de fácil acesso aos paí-

A Grécia é linha chave do controlo das fronteiras na UE com o Próximo e Médio Oriente e Magrebe

ses do Magrebe, também a braços com fortes convulsões sociais e políticas. Estas fronteiras já são, só por si, permeáveis, com mais de 6000 ilhas e ilhéus. Por isso, desde a adesão da Grécia a Schengen, em 2000, esta esteve sempre sob forte escrutínio dos seus pares. Esta situação problemática, além das medidas de contingência ao nível da Agência Europeia de Fronteiras, já deveria ter merecido um plano estruturado prevendo o reforço da capacidade de intervenção do SEF. Ao invés, assistimos ao silêncio do Governo. Sem palavras e também sem actos, como se não compreendesse a Europa em que vive.